



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
SÉCULO		DIÁRIO DE LISBOA	
JORNAL DO COMÉRCIO		CAPITAL	
DIA		REPÚBLICA	
DIÁRIO		JORNAL NOVO	
PRIMEIRO DE JANEIRO		LUTA	
JORNAL DE NOTÍCIAS		A TARDE	26.06.1979
COMÉRCIO DO PORTO			

Lurdes Pintasilgo homenageia Pinto da Costa em Sintra

À hora em que esta edição entrava nas máquinas, estava a decorrer no Palácio de Sintra um almoço em honra do presidente Pinto da Costa, de São Tomé e Príncipe. O banquete é oferecido pela Primeiro-Ministro Lurdes Pintasilgo.

A visita do presidente santomense a Lisboa entrou hoje numa fase de maior incidência protocolar. Na tarde de ontem, os Presidentes Pinto da Costa e Ramalho Eanes, travaram conversações para abordar problemas de cooperação bilateral e outros assuntos de interesse comum.

Na manhã de hoje, o chefe de Estado de S. Tomé e Príncipe, visitou os estaleiros navais da Lisnave. À tarde, o presidente visitante desloca-se à Fundação Gulbenkian. Cerca das 17 horas, realiza uma conferência de imprensa nas instalações do Ministério dos Negócios Estrangeiros. À noite, o Presidente Ramalho Eanes, estará presente no Palácio de Queluz onde terá lugar um banquete oferecido em sua honra por Pinto da Costa.

A viagem presidencial termina amanhã com o regresso de Pinto da Costa ao seu país.

A análise da situação interna em cada um dos Países, bem como uma pormenorização sobre os diversos aspectos da cooperação, foram os principais temas

tratados no encontro realizado ao fim da tarde de ontem entre os Presidentes português e santomense, que durou cerca de hora e meia.

Por sua vez, foram assinados pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Freitas Cruz, e o seu homólogo de São Tomé, dois acordos: sobre assistência técnica e cooperação no domínio da comunicação social e sobre pes-

No primeiro caso, o acordo abrangerá a rádio, agências noticiosas e a imprensa, mediante um intercâmbio de documentação, jornalistas e experiências. De notar, por exemplo, segundo um porta-voz oficial, que o nosso País acaba de oferecer duas antenas de radiodifusão àquele território, cuja montagem será em breve.

O acordo das pescas prevê a construção de empresas mistas nos domínios do pescado e a concepção de licenças a barcos portugueses para pescarem em águas santomenses. Igualmente previsto o estudo hidrográfico da fauna e flora de São Tomé por técnicos portugueses.

Nos contactos havidos entre ambas as delegações, foi manifestado o desejo de incremento da cooperação que, até ao momento, tem sido dificultada pela falta de alojamentos em S. Tomé.

derado que a adesão de Portugal à CEE não implicará um desinteresse pelos problemas de África. Defendida a normalização das relações com Angola e Moçambique, e passada em revista as relações com o bloco dos não-alinhados e os países árabes.

No que se refere às dificuldades nas relações com a República Popular de Moçambique, «A Tarde» apurou, de fonte oficial, que a parte santomense atribuiu essa questão a interesses de pessoas e grupos que desenvolveram actividade naquele antigo território português.

Presidente visita Institutos

O presidente Pinto da Costa, visitou ontem o Instituto de Higiene e Medicina Tropical.

Pinto da Costa visitou, também, ao princípio da tarde, o Instituto Hidrográfico que se propõe auxiliar São Tomé nos três sectores fundamentais da sua actividade técnica-navegação, hidrografia e oceanografia.

O director técnico-científico do Instituto Hidrográfico, José Alberto Almeida Costa fez uma breve exposição sobre as possibilidades de auxílio a São Tomé na segurança da navegação, cartografia, na previsão de marés e correntes, levantamentos hidrográficos e assistência em reuniões e organismos internacionais.

A formação profissional foi outro dos aspectos abordados por Almeida Costa. O Instituto Hidrográfico recebeu o ano passado sete alunos, provenientes de Angola, Moçambique, Cabo Verde e Guiné-Bissau.

Por outro lado, o Instituto presta actualmente assistência à Cabo Verde e à Guiné-Bissau, no funcionamento dos serviços de avisos à navegação.

«Caso Trovoada» — o silêncio

O caso Miguel Trovoada terá sido, apenas, aflorado na conversa entre os dois Presidentes, mas não constou do diálogo de Freitas Cruz com o seu homólogo — soube-se de fonte oficial.

De resto, consta que terá havido a maior cordialidade nas conversações de ontem. No diálogo entre os responsáveis dos Negócios Estrangeiros foi consi-